

PROJETO DE LEI N.º 2.796, DE 2008

(Do Sr. Fernando Chucre)

Altera a Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973, para definir a idade na prioridade dos procedimentos judiciais, nos termos do Estatuto do Idoso.

DESPACHO:

APENSE-SE AO PL-2142/2007.

APRECIAÇÃO:

Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Os arts. 1.211-A e 1.211-C da Lei nº 5.869, de 11 de

janeiro de 1973, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1.211-A. Os procedimentos judiciais em que figure

como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou

superior a sessenta anos terão prioridade na tramitação de

todos os atos e diligências em qualquer instância.

.....

Art. 1.211-C. Concedida a prioridade, esta não cessará

com a morte do beneficiado, estendendo-se em favor do

cônjuge supérstite, companheiro ou companheira, com

união estável, maior de sessenta anos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei procura ajustar os procedimentos

judiciais estabelecidos pelo Código de Processo Civil para a pessoa idosa, em razão

do advento da Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, que institui o Estatuto do Idoso.

Neste diploma legal os idosos maiores de 60 (sessenta anos) receberam tratamento

diferenciado: a prioridade na tramitação dos processos e procedimentos judiciais.

Como o Código de Processo Civil mantém a redação dada

pela lei 10.173, de 9 de janeiro de 2001, aos artigos 1.221-A e 1.221-C, que

estabelecem a prioridade de tramitação dos procedimentos judiciais para os maiores de 65 (sessenta e cinco) anos, há uma aparente antinomia entre o Código e o Estatuto do Idoso, uma vez que o primeiro estipula a idade de 65 anos e o segundo, de 60 anos.

Apesar da revogação tácita do dispositivo do Código de Processo Civil, em virtude do Estatuto do Idoso ser lei posterior, cumpre ao Poder Legislativo manter as leis atualizadas, deixando clara a interpretação e aplicação das normas.

Desse modo, a proposição procura alterar a legislação processual para que se ajustem às normas protetivas do Estatuto do Idoso, em especial a prioridade de tramitação nos feitos judiciais.

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 2008.

Deputado FERNANDO CHUCRE

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

LEI Nº 5.869, DE 11 DE JANEIRO DE 1973

LIVRO V		
••••••		
	Institui o Código de Processo Civil.	

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 1.211. Este Código regerá o processo civil em todo o território brasileiro. Ao entrar em vigor, suas disposições aplicar-se-ão desde logo aos processos pendentes.

Art. 1.211-A. Os procedimentos judiciais em que figure como parte ou interveniente pessoa com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos terão prioridade na tramitação de todos os atos e diligências em qualquer instância.

* Artigo acrescido pela Lei nº 10.173, de 09/01/2001.

Art. 1.211-B. O interessado na obtenção desse benefício, juntando prova de sua idade, deverá requerê-lo à autoridade judiciária competente para decidir o feito, que determinará ao cartório do juízo as providências a serem cumpridas.

* Artigo acrescido pela Lei nº 10.173, de 09/01/2001.

- Art. 1.211-C. Concedida a prioridade, esta não cessará com a morte do beneficiado, estendendo-se em favor do cônjuge supérstite, companheiro ou companheira, com união estável, maior de sessenta e cinco anos.
 - * Artigo acrescido pela Lei nº 10.173, de 09/01/2001.
- Art. 1.212. A cobrança da dívida ativa da União incumbe aos seus procuradores e, quando a ação for proposta em foro diferente do Distrito Federal ou das Capitais dos Estados ou Territórios, também aos membros do Ministério Público Estadual e dos Territórios, dentro dos limites territoriais fixados pela organização judiciária local.

Parágrafo único. As petições, arrazoados ou atos processuais praticados pelos representantes da União perante as justiças dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, não estão sujeitos a selos, emolumentos, taxas ou contribuições de qualquer natureza.

LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003

Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- Art. 2º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

FIM DO DOCUMENTO